

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO APL DE LINGERIE DA  
CIDADE DE DOURADOS - MS**



**APL MODA DOURADA**

**DOURADOS/MS  
ABRIL – 2012**

## Sumário

1. ÁRVORE DO PROJETO.....	2
2. HISTÓRICO.....	4
3. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO A DESENVOLVER.....	7
4. EXECUTOR.....	8
5. PROVAVEIS PARCEIROS.....	8
6. PROPOSTA.....	8
7. PÚBLICO ALVO.....	8
8. FOCO ESTRATÉGICO.....	8
9. OBJETIVO GERAL.....	9
10. PREMISSAS.....	9
11. MENSURAÇÕES.....	9
12. AÇÕES A DESENVOLVER.....	9
13. ABERTURA DE EMPRESA DO SETOR.....	10
14. DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO.....	10
15. RESULTADOS ESPERADOS COM O APL DE LINGERIE.....	12
16. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO.....	15
17. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	16
18. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO.....	18

## 1.ÁRVORE DO PROJETO

<p><b>Público-alvo</b></p> <p>Indústrias do setor de lingerie da cidade de Dourados/MS</p>	<p><b>Objetivo</b></p> <p>Aumentar a competitividade da cadeia produtiva das micro e pequenas empresas do segmento de vestuário, especificamente o setor de confecções de lingerie, da cidade de Dourados/MS, por meio do desenvolvimento do mercado e melhorias nas gestões administrativas e operacionais dos empreendimentos.</p>	<p><b>Foco estratégico</b></p> <p>Desenvolvimento gerencial; Qualificação operacional da mão de obra; Conhecimento do mercado; Melhoramento da imagem e comercialização; Consolidação do APL da lingerie da cidade de Dourados/MS; Qualificação da mão de obra; Fortalecimento da infraestrutura do segmento; Formalização do segmento.</p>
<p><b>AÇÕES A DESENVOLVER:</b></p> <p>GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CONSULTORIA TECNOLÓGICA E GESTÃO DE PRODUÇÃO SEMINÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE TENDÊNCIAS DE MODA PORTAL DE MODA DO SETOR ACESSO A MERCADOS EXPOSIÇÃO DAS CONFECÇÕES DO MUNICÍPIO FOMENTO A FORMALIZAÇÃO INSERÇÃO DE DESIGNER DESENVOLVIMENTO DE NOVAS COLEÇÕES PRODUÇÃO CATÁLOGO DAS NOVAS COLEÇÕES PARTICIPAÇÃO NO FASHION BUSINESS 2012 LANÇAMENTO DE COLEÇÕES EM EVENTOS ESTADUAIS PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS REGIONAIS E NACIONAIS IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO EM DOURADOS DESENVOLVIMENTO DE PLANO DE MARKETING IMPLANTAÇÃO DO PÓLO DE LINGERIE – APL MODA DOURADA</p>		<p>Resultados</p> <p>Aumentar o faturamento das empresas em 10% até dezembro de 2012; Aumentar as vendas das peças produzidas em 10% até dezembro de 2012; Aumento do número de empresas formais em 30%; Reduzir os custos de produção em 5% até dezembro de 2012.</p>

## 2. HISTÓRICO

A cidade de Dourados está localizada no sul do Estado de Mato Grosso do Sul na região Centro-Oeste, com área territorial de 4.086,387Km<sup>2</sup>, abriga uma população de 181.869habitantes, conforme Censo do IBGE/2009. Distante cerca de 220km da Capital, Campo Grande, limita-se com os municípios: ao Norte: com Rio Brilhante, Maracaju, Douradina e Itaporã; ao Sul: Fátima do Sul, Caarapó, Laguna Carapã e Ponta Porã; ao Leste: com Deodópolis; e a Oeste, com o município de Ponta Porã.

Destaca-se pela agricultura, com a produção de grãos de soja e milho; e a pecuária, com a criação de bovinos. Também se destaca na produção de aves, ovos e mel de abelha.

Segundo dados do “TFinal” apresentado pelo Projeto APL do Vestuário Nova Costura da Região Sul do MS, que contempla mais de 72, micro, médias e pequenas indústrias do setor têxtil do estado de MS, todas as ações previstas no projeto foram alcançadas, conforme demonstrativo abaixo:

**Quadro I. Apresentação dos resultados Alcançados com o APL**

<b>INFORMAÇÕES</b>	<b>2007</b>	<b>2009</b>	<b>Crescimento %</b>
<b>PESSOAS OCULPADAS</b>	56	678	9,57 %
<b>PRODUÇÃO DE PEÇAS</b>	134.000,00	331.260,00	147,20 %
<b>RENDA PAGA AOS COLABORADORES</b>	420,00	475,00	13,09 %
<b>RENDA EM EQUIPAMENTOS</b>	2.116.264,00	2.345.000,00	10,80 %
<b>FATURAMENTO MÉDIO DAS EMPRESAS</b>	-	-	43,70 %
<b>QUANTIDADE DE EMPRESAS DO APL</b>	<b>47</b>	<b>91</b>	<b>51,64 %</b>

(Fonte: SIGEOR/2009)

**Quadro II. Relações das ações realizadas durante o ano de 2009:**

UNIDADE DE MEDIDA	Executado												TOTAL ATÉ DEZ	% EXEC ATÉ DEZ	% EXEC 2009
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez			
CONSULTORIAS	0	0	13	0	9	22	1	8	0	9	25	0	87	198%	198%
CURSOS (TURMAS)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	1	0	7	100%	100%
EV. PATROCINADOS	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0%	0%
EXPOSITORES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	48	0	48	107%	107%
FEIRAS	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	3	0	5	167%	167%
INFORMAÇÕES	0	17	39	118	36	100	32	62	64	94	0	0	562	113%	113%
CARAVANAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	67%	67%
PALESTRAS	0	0	1	1	2	1	0	6	1	2	4	0	18	164%	164%

(Fonte: SIGEOR/2009)

**Quadro III. – Empresas do APL NOVA COSTURA por segmento de atividade:**

Segmento	Quantidade de Empresas	% de Participação
Confecção de moda íntima	40	36,36
Confecção de moda feminina e masculina	40	36,36
Confecção de uniformes escolares e profissionais	12	10,91
Confecção moda jeans wear	4	3,64
Artesanato, Bolsas e Acessórios	4	3,64
Confecção Moda Praia	3	2,73
Facção	3	2,73
Confecção de moda bebê	2	1,82
Bordados industriais	1	0,91
Calçados femininos	1	0,91
<b>TOTAL</b>	<b>110</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Cadastro das empresas do APL do Vestuário Nova Costura

Destacamos a mostra do segmento de moda íntima que representa 36,36% de participação no APL para evidenciar a importância e a necessidade de desenvolver este projeto para alavancar o setor de lingerie, que já é destaque local e nacional pelo potencial das empresas já instaladas.

Exemplificamos com a empresa Gorethy <http://www.gorethy.com.br>, que iniciou as atividades em 1997 e Marta Campos, <http://martacampos.com.br/lingerie>, início das atividades em 1999, ambas consideradas referências locais e nacionalmente.

Para as micro, pequenas e médias empresas, participar de um projeto direcionado com bases sólidas e mensuradas

#### **Quadro IV - Principais resultados alcançados pelas empresas participantes do projeto:**

<b>Resultados Esperados</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>%</b>
Aumento de Faturamento	26.220,	31.651,	53.633,	+104 %
Aumento da Quantidade média de peças vendidas	3.814	4.559	6.576	+72 %
Redução nos custos de produção	13,34	13,21	n/a	-1,0%

Fonte: Pesquisa SEBRAE 2007, 2008, 2009 e 2010

Os resultados apresentados acima evidenciam o aumento do faturamento e da quantidade média de peças, resultante do trabalho realizado no desenvolvimento do projeto e das parcerias realizadas.

Segundo matéria publicada no site: <http://cpro3011.publiccloud.com.br/dourados/senai-de-dourados-inicia-modulo-do-curso-tecnico-em-vestuario> “com déficit de pelo menos 600 trabalhadores qualificados, a indústria do vestuário e têxtil da região da grande Dourados, que hoje emprega 2,2 mil pessoas distribuídas por 214 empresas, precisa do SENAI para capacitar a mão de obra necessária para o segmento”.

### **3.PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO A DESENVOLVER:**

A elaboração deste projeto está baseada no Manual Operacional (Modelo de Plano de Desenvolvimento Preliminar) disponibilizado pelo MDIC – Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior, no site [www.mdic.gov.br](http://www.mdic.gov.br) e do SIGEOR – Sistema de Informação da Gestão Estratégia Orientada para Resultados – SEBRAE/MS – [www.ms.sebrae.com.br](http://www.ms.sebrae.com.br)

Pesquisas foram realizadas em fontes nacionais e internacionais: como ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil), SEBRAE-NA, ABDI (Agencia brasileira desenvolvimento industrial) e fontes secundárias como IBGE, junta comercial e receita federal.

Com os prováveis parceiros será formado Comitê Gestor do Projeto com objetivo de acompanhamento e mensuração das ações especificadas no projeto, a exemplo da metodologia da Gestão Estratégica Orientado para Resultados (GEOR) para definição do foco estratégico, objetivos, resultados finalísticos, resultados intermediários, premissas, além do conjunto de ações. Esta metodologia impõe a construção de cada fase com a participação intensa de cada participante do Comitê Gestor, que forma a governança local.

Para a formalização e comprometimento dos interessados, empresa formal e informal do município de Dourados, do setor de lingerie, será assinado documento pelas partes, as quais se comprometerão com o fiel cumprimento das ações a serem desenvolvidas com participação efetiva, na presença de testemunhas e parceiros firmados da governança responsáveis em executar e/ou viabilizar os recursos necessários para a realização das ações.

O documento que definirá o comprometimento de implantação do projeto será denominado “Acordo de Resultados”, que, apesar de não ter validade jurídica, terá valor simbólico do compromisso firmado entre as partes.

O Plano de Desenvolvimento do APL de Lingerie da cidade de Dourados/MS será implantado em virtude da demanda crescente do segmento na região e da necessidade evidenciada nos índices indicados no projeto do APL do Vestuário da região sul do estado de Mato Grosso do Sul.

Há necessidade, portanto, de ações imediatas que visem o fortalecimento e crescimento ordenado do setor,

#### **4.EXECUTOR:**

- ✓ PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS - SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO.

#### **5.PROVAVEIS PARCEIROS:**

- ✓ SEBRAE/MS
- ✓ SENAI
- ✓ SENAC
- ✓ SESC
- ✓ ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE DOURADOS
- ✓ SINVESUL/MS
- ✓ CDL
- ✓ FIEMS
- ✓ FAEMS
- ✓ BANCO DO BRASIL S/A
- ✓ CAIXA ECONOMICA FEDERAL
- ✓ BANCO DA GENTE

#### **6.PROPOSTA:**

DESENVOLVIMENTO DO APL DO SETOR DE LINGERIE DA CIDADE DE DOURADOS/MS

#### **7.PÚBLICO ALVO:**

INDÚSTRIAS DO SETOR DE LINGERIE DA CIDADE DE DOURADOS/MS



## **8.FOCO ESTRATÉGICO:**

- ✓ DESENVOLVIMENTO GERENCIAL
- ✓ QUALIFICAÇÃO OPERACIONAL DA MÃO DE OBRA
- ✓ CONHECIMENTO DO MERCADO
- ✓ MELHORAMENTO DA IMAGEM E COMERCIALIZAÇÃO
- ✓ MELHORAMENTO TÉCNICO
- ✓ CONSOLIDAÇÃO DO APL DA LINGERIE DA CIDADE DE DOURADOS/MS
- ✓ QUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA
- ✓ FORTALECIMENTO DA INFRA-ESTRUTURA DO SEGMENTO
- ✓ FORMALIZAÇÃO DO SEGMENTO

## **9.OBJETIVO GERAL:**

Aumentar a competitividade da cadeia produtiva das micro e pequenas empresas do segmento de vestuário, especificamente o setor de confecções de lingerie, da cidade de Dourados/MS, por meio do desenvolvimento do mercado e melhorias nas gestões administrativas e operacionais dos empreendimentos.

## **10.PREMISSAS:**

- ✓ Crescimento econômico anual (país e estado) não inferior a 3%/ano;
- ✓ Estações climáticas bem definidas
- ✓ Variação do preço do petróleo inferior a 5%/ano
- ✓ Manutenção do preço do algodão
- ✓ Comprometimento e apoio financeiro do governo municipal para execução do projeto
- ✓ Interferência do mercado chinês no mercado nacional
- ✓ Comprometimento das empresas envolvidas

## **11.MENSURAÇÕES:**

1. Aumentar o faturamento das indústrias de lingerie em 10% até dezembro de 2012
2. Aumentar o volume de vendas das indústrias de lingerie em 10% até dezembro de 2012.

## **12. AÇÕES A DESENVOLVER:**

- ✓ GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
- ✓ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
- ✓ CONSULTORIA TECNOLÓGICA E GESTÃO DE PRODUÇÃO
- ✓ SEMINÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE TENDÊNCIAS DE MODA

- ✓ PORTAL DE MODA DO SETOR
- ✓ ACESSO A MERCADOS
- ✓ EXPOSIÇÃO DAS CONFECÇÕES DO MUNICÍPIO
- ✓ FOMENTO A FORMALIZAÇÃO
- ✓ INSERÇÃO DE DESIGNER
- ✓ DESENVOLVIMENTO DE NOVAS COLEÇÕES
- ✓ PRODUÇÃO CATÁLOGO DAS NOVAS COLEÇÕES
- ✓ PARTICIPAÇÃO NO FASHION BUSINESS 2012
- ✓ LANÇAMENTO DE COLEÇÕES EM EVENTOS ESTADUAIS
- ✓ PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS REGIONAIS E NACIONAIS
- ✓ IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO EM DOURADOS
- ✓ DESENVOLVIMENTO DE PLANO DE MARKETING
- ✓ IMPLANTAÇÃO DO PÓLO DE LINGERIE – APL MODA DOURADA

### **13.ABERTURA DE EMPRESA DO SETOR**

Para iniciar uma empresa de lingerie O empresário deverá realizar um bom Plano de Negócios, além de estar atento em conhecer o mercado e os fornecedores nacionais e internacionais e dar continuidade as ações ao longo de sua existência.

Exemplo de investimento inicial:

- ✓ Investimento inicial: R\$ 70 mil
- ✓ Capital de giro: R\$ 15 mil
- ✓ Faturamento médio mensal: R\$ 15 mil
- ✓ Tempo de retorno do investimento: 36 meses
- ✓ Número de funcionários: 3
- ✓ Área: 50 metros quadrados
- ✓ Risco: baixo.

Fonte: Empresas e Thais Helena de Lima Nunes, consultora do Sebrae/RJ (risco).

([http://www.sebrae-sc.com.br/novos\\_destaque/opportunidade/default.asp?materia=13819](http://www.sebrae-sc.com.br/novos_destaque/opportunidade/default.asp?materia=13819))

### **14.DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO:**

Este setor que tem como ponto relevante a infinidade de cores, materiais e estilos elevou a moda underwear a um patamar de prestígio, conquistando consumidoras que chegam a gastar mais em roupas íntimas do que em outros itens do guarda-roupa.

O setor de lingerie, como outros empreendimentos, tem desafios e grandes oportunidades que devem ser entendidos e adaptados a realidade de cada empresa e no APL. Adaptar-se aos desafios e as variáveis constantes sujeitas no dia-a-dia do empreendimento, tanto localmente como nacional e internacionalmente é dever do empresário e da governança.

Retratamos no quadro a seguir algumas das ameaças e oportunidades que consideramos relevantes para o desenvolvimento do setor de lingerie da cidade de Dourados/MS:

<b>QUADRO V – AMEAÇAS E OPORTUNIDADES</b>			
<b>Pontos positivos</b>	<b>Pontos negativos</b>	<b>Ameaças</b>	<b>Oportunidades</b>
Variedade das peças	Carência de mão de obra especializada	Redução do emprego e renda no País	Comprometimento e apoio financeiro dos governos federal, estadual e municipal para execução deste projeto.
Conforto e beleza	Falta de competitividade	Competição Nacional e internacional	Comprometimento dos empresários do setor
Giro rápido	Necessidade de capital de giro;	Crescimento econômico anual estado e país	Crescimento econômico do país
Apelo sexy.	Deficiência de Gestão	Redução do Crédito para o setor	Oportunidade de participação em Feiras e eventos
Ampla mercado	Dificuldades para divulgação e comercialização	Comprometimento e apoio financeiro dos governos federal, estadual e municipal para execução deste projeto.	Qualificar a mão-de-obra
Vendas com auxílio de “sacoleiras”	Falta de planejamento	Alterações climáticas	Melhoria na logística
Utilizar mão-de-obra de facções	Falta de controle de produção e estoque	Aumentos preços Água, energia elétrica, telefonia, aluguéis	
Apoio dos governos e entidades de classe	Equipamentos sucateados	Custos comerciais elevados	
	Aquisição matéria prima	Concorrência de pólos (Nordeste, Goiás e Paraná);	

## **15. RESULTADOS ESPERADOS COM O APL DE LINGERIE:**

Os resultados esperados serão definidos junto aos parceiros e o público-alvo do projeto, de acordo com a metodologia GEOR (modelo SEBRAE), com aplicação através de mensuração dos resultados, de informações específicas sobre o setor e o público-alvo, assim estabelecida: “Tempo Zero = Tzero”, realizada no início do trabalho; “Tempo Um = Tum”, realizada após um ano e “Tempo Final = Tfinal”, no final do mês de dezembro/2012.

Nas reuniões trimestrais com a governança, será realizada a avaliação das informações constantes nas pesquisas, dentre elas:

- ✓ A efetividade das ações realizadas;
- ✓ A continuidade das ações em andamento;
- ✓ A permanência ou criação de novas ações futuras;
- ✓ A efetividade do desempenho das parcerias e suas contrapartidas;
- ✓ Os motivos que elevaram a não execução de algumas ações;
- ✓ Os valores e recursos alocados nas ações futuras;
- ✓ Avaliação dos resultados alcançados, sua permanência ou alteração;
- ✓ O cronograma de ações;
- ✓ A superação dos desafios e obstáculos;
- ✓ O aproveitamento de oportunidades existentes ou criadas;
- ✓ Análise das premissas atuais e os riscos do projeto, entre outras.

### **15.1. Resultados Finalísticos**

- ✓ Aumentar o faturamento das empresas em 10% até dezembro de 2012;
- ✓ Aumentar as vendas das peças produzidas em 10% até dezembro de 2012;
- ✓ Aumento do número de empresas formais em 30%

### **15.2. Resultado Intermediário**

- ✓ Reduzir os custos de produção em 5% até dezembro de 2012;

### 15.3. Indicadores de Resultado

**Indicador:** Faturamento das empresas

**Método de Cálculo:** Levantamento da receita total bruta das empresas.

**Forma de coleta:** Pesquisa anual com Medição Zero em Dezembro/2011 e Medições posteriores até Dezembro/2012

**Indicador:** Quantidade de peças vendidas

**Método de Cálculo:** Levantamento da quantidade de peças vendidas.

**Forma de coleta:** Pesquisa anual com Medição Zero em Dez/2011 e Medições posteriores até Dezembro/2012

**Indicador:** Custo total da produção

**Método de Cálculo:** Levantamento coletado junto aos registros das empresas.

**Forma de coleta:** Pesquisa anual com Medição Zero em Dezembro/2011 e Medições posteriores até Dezembro/2012.

**PLANO DE APLICAÇÃO PDP “APL MODA DOURADA” 2011 - 2012**

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO DAS DESPESAS</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
<b>Gestão de Recursos Humanos</b>	Serviços de consultoria	30.000,00
<b>Planejamento estratégico</b>	Consultoria – Projeto nascer Bem – SEBRAE	20.000,00
<b>Desenvolvimento de Coleção</b>	Consultoria em Design e Modelagem	30.000,00
<b>Produção de Catálogo</b>	Confecção de Catálogo Institucional Verão/Inverno	40.000,00
<b>Participação em Evento Nacional</b>	Participação e exposição dos produtos no evento Fashion Business 2012	60.000,00
<b>Fomento formalização</b>	Consultoria aos informais	20.000,00
<b>Feiras e eventos regionais</b>	Participação em feiras, rodadas, palestras e eventos regionais	30.000,00
<b>Lançamento da Coleção</b>	Evento de lançamento da Coleção	30.000,00
<b>Desenvolvimento de Plano de MKT</b>	Serviços de consultoria em Marketing	30.000,00

<b>VALOR TOTAL (R\$)</b>	<b>R\$ 290.000,00</b>
--------------------------	-----------------------

**RECURSOS**

<b>Instituição</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
GTP APL		18,0
SENAI		2,0
PÚBLICO ALVO		9,0
PREFEITURAS		60,0
SEBRAE MS		11,0
<b>SUB-TOTAL (R\$)</b>		<b>100%</b>

Fonte de Custeio	Contrapartida				Total	%
	Financeira	%	Econômica	%		
GTP APL		100		-		18,0
SEBRAE MS		100		-		11,0
SENAI		-		100		2,0
PREFEITURAS		100		-		60,0
PÚBLICO ALVO		-		100		11,0
<b>TOTAL</b>		<b>89,0</b>		<b>11,0</b>		<b>100</b>

Os recursos do Plano de Desenvolvimento do APL Nova Dourada serão aplicados no período de julho de 2011 a dezembro de 2012. O horizonte de planejamento é de 18 (dezoito) meses.

## 16.GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O Plano de desenvolvimento contará com um gestor local, designado pela Secretaria de Indústria e Comércio, responsável por articular operacionalmente a rede de empresas e instituições para a execução das ações previstas, atuando diretamente na articulação e adensamento das ações para que sejam executadas com os recursos previstos e prazos definidos.

O processo de monitoramento gera informações sobre a situação atual do projeto, bem como a ocorrência de obstáculos ao desenvolvimento do mesmo. Estas informações permitem uma tomada de decisões que asseguram a evolução normal do projeto. No caso da existência de restrições, estas devem ser tratadas pelo gestor que tomará a decisão, juntamente com os parceiros, para a sua superação.

O gerenciamento do plano é realizado pela governança local, compreendendo os parceiros e os empresários. Por meio de reuniões mensais de monitoramento a governança gerencia o andamento das ações e verifica a necessidade de ajustes no decorrer do período.



A cada semestre é realizada uma reunião de avaliação que contempla uma análise criteriosa acerca de todas as dimensões do gerenciamento de projeto, bem como do impacto das ações e efetividade dos resultados.

São utilizadas ferramentas para auxiliar a governança local no gerenciamento do projeto, tais como: Plano de gerenciamento de riscos; Matriz de correlação; Plano de comunicação e Plano de gerenciamento das restrições.

## **17.ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

A avaliação do projeto se realiza por meio de pesquisa para mensuração dos resultados, de informações específicas sobre o setor e o território do público-alvo. A avaliação de resultados tem sido um processo de análise e interpretação sistemática e objetiva do grau de obtenção de resultados previstos no projeto.

Realizada no início do projeto a Mensuração do “Tempo Zero – T0” e posteriormente a cada ano são realizadas as mensurações do “Tempo Um T1” e “Tempo Dois – T2” por empresa especializada de pesquisa a fim de levantar de forma imparcial o alcance dos resultados do público-alvo.

Nas reuniões semestrais com os parceiros e público-alvo do projeto, será realizada a avaliação das informações constantes nas pesquisas, entre elas:

- A efetividade das ações realizadas;
- A continuidade das ações em andamento;
- A permanência ou criação de novas ações futuras;
- A efetividade do desempenho das parcerias e suas contrapartidas;
- Os motivos que elevaram a não execução de algumas ações;
- Os valores e recursos alocados nas ações futuras;
- Avaliação dos resultados alcançados, sua permanência ou alteração;
- O cronograma de ações;
- A superação dos desafios e obstáculos;
- O aproveitamento de oportunidades existentes ou criadas;

- Uma análise das premissas atuais e os riscos do projeto, entre outras.

## 18. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

### EQUIPE TÉCNICA

Neire Aparecida Colman de Oliveira

**Responsável pelo Projeto**

[neire.colman@dourados.ms.gov.br](mailto:neire.colman@dourados.ms.gov.br)

Ivana Jambersi

**Assessora Especial II**

[ivana.jambersi@hotmail.com](mailto:ivana.jambersi@hotmail.com)

Regiane Ormeni Marques

**Gerente de Núcleo**

[regi.om@hotmail.com](mailto:regi.om@hotmail.com)

Leandro Noda

**Estagiário do Projeto**

[leandronoda@yahoo.com.br](mailto:leandronoda@yahoo.com.br)

Contatos:

**(067) 3411-7104**

**(067) 3411-7103**

**(067) 3411-7146 (fax)**

### RESPONSABILIDADES:

**Murilo Zauith**  
Prefeito de Dourados

**Neire Aparecida Colman de Oliveira**  
Secretária Municipal de Agricultura  
Indústria e Comércio